

Bullying

ISSO NÃO É BRINCADEIRA!



ELABORAÇÃO

Centro de Apoio da Infância e Juventude e Coordenadoria de Comunicação Social do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

MPSC
MINISTÉRIO PÚBLICO
Santa Catarina

Diga não ao Bullying

ISSO NÃO É BRINCADEIRA

VOCÊ SABE O QUE É O BULLYING?

São violências praticadas de forma repetitiva e com desnível de poder, com o objetivo de humilhar ou intimidar uma ou mais pessoas.

Há diferentes formas de BULLYING:



Comportamentos
diretos e físicos

- ✗ agressões físicas;
- ✗ subtrair ou estragar objetos alheios;
- ✗ extorquir dinheiro;
- ✗ forçar comportamentos sexuais;
- ✗ obrigar a realização de atividades servis; etc.



Comportamentos
diretos e verbais

- ✗ insultar;
- ✗ apelidar;
- ✗ "tirar sarro";
- ✗ ameaçar;
- ✗ realizar comentários intolerantes ou desrespeitosos sobre qualquer diferença no outro; etc.



Comportamentos
indiretos

→
você pode
colorir!

- ✗ excluir/isolar sistematicamente uma pessoa;
- ✗ fazer fofocas ou espalhar boatos, fotos e vídeos;
- ✗ excluir alguém de um grupo para obter algum favorecimento ou, de maneira geral, manipular a vida social de outrem.

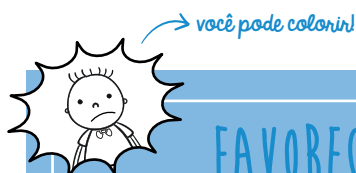
Quaisquer das ações acima, ocorridas na escola ou não, são consideradas bullying. Se as agressões são praticadas pela internet (postagens em blogs e redes sociais, por exemplo) ou via WhatsApp, elas são chamadas de cyberbullying.

PODEM SER CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING

- Baixa autoestima;
- Baixo rendimento escolar;
- Evasão escolar;
- Estresse, ansiedade e fobias;
- Dificuldade de relacionamento;
- Depressão e ideias suicidas;
- Falta de vontade de ir à escola;
- Voltar da escola com roupas e livros rasgados;
- Isolamento dos amigos e da família;
- Agressividade sem motivos aparentes.



você
pode
colorir!



FAVORECE O BULLYING

COMBATE O BULLYING

Intolerância e preconceito



Respeito às diferenças

Incentivo à competição e à punição
sem diálogo



Mediação de conflitos através do diálogo
e do respeito

Incentivar ou permitir estigmas e apelidos



Valorização das diferenças

Observar em silêncio



Interferir e conversar
com adulto de confiança

Estimular o conflito (rindo, assistindo,
fotografando, filmando, propagando
imagens, etc.)



Cultivar boas amizades

você pode colorir!

FIM DE UMA HISTÓRIA QUE NUNCA DEVERIA TER COMEÇADO:



Se você pratica bullying contra alguém, pare agora. Não tem a menor graça. Se você sofre bullying, saiba que não tem de enfrentar isso sozinho. Seus pais, seus professores e muitos adultos estão se esforçando para acabar com o bullying. Mas, para isso, você tem que contar a alguém, pois o seu silêncio dá força ao ofensor, e rir de suas “brincadeiras” maldosas também o fortalece. Você sabia que quando o grupo deixa de apoiar o agressor e ele fica sozinho, o bullying pode acabar?

CONTE AOS SEUS PAIS E PROFESSORES OU PROCURE O CONSELHO TUTELAR. SE NÃO CONSEGUIR AJUDA, DISQUE 100.

Orientações à família e aos responsáveis



É essencial que a prevenção e a luta contra o bullying comecem dentro de casa, pois a família serve de suporte e referência básica para a socialização sadia de crianças e adolescentes.

- Dialogue com seus filhos, participando de suas vidas na escola;
- Eduque estabelecendo limites;
- Fique atento a mudanças bruscas de comportamento;
- Ensine o respeito às diferenças entre as pessoas e dê bons exemplos;
- Em caso de bullying, não culpe a criança pela situação;
- Busque auxílio psicoterapêutico para a criança que sofre ou pratica. Muitas vezes, aquele que comete o bullying também está em sofrimento e necessita de atenção;
- Comunique a direção da escola para que juntos tentem solucionar o conflito;
- Caso a escola se omita, busque o Conselho Tutelar ou disque 100.

Orientações à unidade escolar e aos educadores

É fundamental reconhecer que dentro da própria escola existem possibilidades de lidar com as diferentes modalidades de violência e de construir culturas alternativas pela paz.

É importante realizar diagnósticos e pesquisas para conhecer o fenômeno em sua forma concreta, e fazer um monitoramento permanente das ações nas escolas, prevenindo amparo especializado para a criança, esteja ela sofrendo ou praticando. Muitas vezes, aquele que realiza o bullying também está em sofrimento e necessita de atenção.

A prevenção é fundamental! São essenciais as atividades periódicas acerca do tema de maneira geral, com fins preventivos. As crianças precisam aprender a diferenciar conflitos cotidianos entre colegas da prática de bullying, que deve ser combatida.

Ter regras claras contra o bullying no Projeto Político Pedagógico da escola, prevenindo a educação integral, sensível e ética, e Programas que estimulem a construção de uma cultura de paz.

ATENÇÃO

No ambiente escolar tem-se adotado atitudes opostas e equivocadas:

EXCESSIVA PERMISSIVIDADE — tendência a tratar a situação como brincadeira própria da infância.

RIGOR EXCESSIVO a fim de se obter apenas a punição, o que não resolve necessariamente o problema. Tanto vítimas quanto autores de violência devem receber orientação e auxílio especializado.



você pode colorir!





COMBATENDO O BULLYING PASSO A PASSO:

1º PASSO

Reconhecer: bullying na escola é MUITO MAIS COMUM do que pensam os pais e professores.

2º PASSO

Entender que a responsabilidade por elaborar estratégias e traçar ações efetivas contra o bullying deve ser assumida igualmente tanto pelos pais quanto pelas escolas.

3º PASSO

TRANSFORMAR A CULTURA DA VIOLÊNCIA, ENVOLVENDO TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, A FIM DE:

- detectar e agir contra a violência;
- promover a reintegração dos estudantes excluídos;
- orientar professores para promoverem a conscientização dos alunos, identificar o bullying quando instalado e deixar clara a forma como devem lidar com o problema;
- promover palestras, debates e seminários sobre o assunto;
- distribuir materiais educativos, como cartilhas, leis aprovadas contra o bullying, etc.



4º PASSO

IDENTIFICAR E ORIENTAR OS ALUNOS QUE SOFREM, OBSERVAM OU PRATICAM DIRETAMENTE O BULLYING.

Possíveis reações dos que sofrem Bullying:

- isolamento;
- passividade
- aproximam-se dos adultos em momentos em que poderiam estar com colegas;
- hostilidade;
- anulam-se em sala de aula, não perguntam nem questionam;
- faltam à aula frequentemente;
- parecem tristes e aflitas;
- queixam-se de dores diversas, principalmente antes de ir para a escola;
- gastam mais que o normal com lanches e com presentes para colegas.

Possíveis características dos que praticam Bullying:

- envolvem-se de forma direta e indireta em várias discussões;
- apresentam comportamentos arrogantes e hostis;
- estimulam piadas e brincadeiras degradantes.

Possíveis características dos que observam e têm conhecimento do Bullying:

- temem se envolver e se posicionar diretamente, podem apresentar sinais de medo e mudanças comportamentais em algumas situações;
- na medida em que assumem um comportamento de aprovação (rindo, fotografando, ou mesmo silenciando), acabam por estimular prática de Bullying.

DIGA NÃO AO Bullying



Na escola, não perturbe seus colegas nem destrua seus materiais escolares, livros e uniforme.

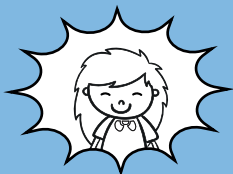


Não isole as pessoas. Convide-as para participar de brincadeiras, jogos coletivos e outras diversões.



Não incomode as pessoas, mesmo com a desculpa de que é apenas uma brincadeira. Seja amigo de todos.

→ você pode colorir!



Não faça a alguém o que você não quer que façam a você. Trate seus colegas, parentes, vizinhos e desconhecidos com respeito.



Professores e diretores também são vítimas de bullying. Não deixe esse mal ocorrer na sua escola. Pratique sempre o bem.



Respeite a todos. Não discrimine uma pessoa pela aparência, pelas roupas ou pelo jeito de viver. Seja tolerante e gentil.



Não faça brincadeiras que possam ferir os sentimentos das pessoas. Pense bem antes de fazer ou dizer algo a alguém.



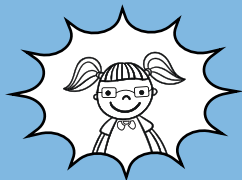
Não deixe que maltratem você ou o seu colega na escola. Caso sinta medo, conte a um adulto de sua confiança o que está ocorrendo e peça ajuda.



Nunca escreva palavrões, xingue ou maltrate alguém pela internet ou por WhatsApp, não divulgue fotos e vídeos sem autorização. Denuncie o bullying.



Não faça comentários negativos sobre alguém, nem apoie quem faz isso.



Não ria nem repita comentários maldosos a respeito de um colega. Se você presenciar uma situação assim, não fique calado. Defenda seu colega ou, se tiver medo, conte a um adulto de sua confiança.



Pichar locais públicos é crime. Escrever algo ruim sobre uma pessoa também é muito grave. Não ridicularize os colegas e mantenha a cidade limpa.



you can color! ←



Caso ocorra Bullying na sua escola, converse com os adultos de sua confiança (pais, professores, Conselho Tutelar). Se não conseguir ajuda, DISQUE 100.

BULLYING SÃO ATITUDES AGRESSIVAS
PRATICADAS DE FORMA REPETITIVA COM O
OBJETIVO DE HUMILHAR OU INTIMIDAR
UMA OU MAIS PESSOAS.



Seja amigo: respeite as diferenças.
Somos todos diferentes,
mas com direitos iguais.



Em caso de dúvidas, o MPSC está aberto a ouvi-lo e orientá-lo